

PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DO SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROFESSIONAL TRAINING PLAN OF THE MUNICIPAL SYSTEM OF HEALTH SURVEILLANCE

Autores: SALEMI, M.L.; CAMPOS, M.T.G.R.; BABOLIN, L.S.; BERLITZ, A.S.C.; DONOLA, C.B.C.; PROENÇA, F.O.

Introdução

Promover o desenvolvimento das competências individuais e das equipes de trabalho, visando à melhoria da eficiência, eficácia e efetividade dos serviços de vigilância em saúde na cidade de São Paulo em convergência com os princípios do SUS, conforme discutido no curso enquanto gestão de recursos humanos e também de formar quadros de profissionais em áreas específicas e de interesse da instituição.

Metodologia

Deverá ser desenvolvido em 4 etapas: levantamento das necessidades de capacitação, programação, execução e avaliação. A organização das capacitações deverá considerar: as demandas indicadas pelas responsáveis pelas áreas técnicas; o *feedback* trazido pelas avaliações de capacitações anteriores; as necessidades surgidas em função da inserção de novas tecnologias de cuidado, equipamentos e serviços e o próprio planejamento estratégico do SMVS.

Cronograma

- Curso/módulo básico: Introdutório e de temáticas comum a todas as áreas com previsão de início para setembro de 2013.
- Curso/módulo específico/avançado: visa à capacitação do profissional para o desenvolvimento de competências técnicas, de atividades vinculadas ao ambiente com previsão de início para novembro de 2013.

DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS POR COORDENADORIA		
	NÍVEL UNIVERSITÁRIO	NÍVEL MÉDIO
COVISA	523	271
NORTE	186	529
LESTE	140	564
SUL	170	500
SUDESTE	200	525
CENTRO OESTE	129	235

COORDENADORIAS REGIONAIS DE SAÚDE POR SUBPREFEITURA E DISTRITO ADMINISTRATIVO - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



Resultados esperados

A construção do conhecimento compartilhando diferentes saberes irá propiciar o aprimoramento das ações de vigilância, maior responsabilidade dos servidores pela qualidade dos resultados e desenvolvimento de processos gerenciais mais adequados. O desenvolvimento de competências: “saber”, “saber fazer”, “saber ser” e “saber conviver” deverá facilitar a atuação dos profissionais que são os responsáveis pela eficiência e a qualidade dos processos e resultados alcançados, conforme visto na Parte V - Funções Gestoras e seus instrumentos.

Referências Bibliográficas

- GONDIM, R., GRABOIS, V., MENDES, W. (Orgs.). *Qualificação de Gestores do SUS*. 2.ed.ver.ampl. Rio de Janeiro, RJ: EAD/Ensp, 2011.
- Portarias MS nº 339 de 22/02/2006 - o Pacto pela Saúde reafirmando a Política de Educação Permanente em Saúde como estratégia de formação e desenvolvimento de pessoas no Sistema Único de Saúde - SUS;
- Decretos nº 51.367, de 30/03/2010- institui a Política Municipal de Capacitação no âmbito da Administração Direta do Município de São Paulo;
- Decreto nº 52219 de 30/03/2011-reorganiza o Sistema de Ensino da Secretaria Municipal da Saúde.

APOIO:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

REALIZAÇÃO:



Coordenação de Gestão
de Pessoas



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE